



Aprendizagem Baseada em Problemas - v. 15  
5ª Fase



CURSO DE MEDICINA



**PEDIATRIA E  
ADOLESCÊNCIA**

Aprendizagem Baseada em Problemas - v. 15  
5ª Fase

Coordenador da fase

**Prof. Dr. Carlos Alberto de Carvalho**

Tutores

**Prof.ª Ana Olinda Nicknick Fagundes**

**Prof. Aristides dos Santos Sobrinho**

**Prof. Danyella Araújo**

**Prof. Flavio Antônio Giugno**

**Prof.ª Sarita Cardoso**

**Prof.ª Silvana Maria de Miranda**

Criciúma

2018 | 1ª EDIÇÃO

**UNESC**

2018 ©Copyright UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense  
Av. Universitária, 1105 – Bairro Universitário – C.P. 3167 – 88806-000 – Criciúma – SC  
Fone: +55 (48) 3431-2500 – Fax: +55 (48) 3431-2750

**Reitora**

Prof.<sup>a</sup> Dra. Luciane Bisognin Ceretta

**Vice-reitor**

Prof. Dr. Daniel Ribeiro Prêve

**Pró-Reitora Acadêmica**

Prof.<sup>a</sup> Dra. Indianara Reynaud Toreti

**Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

Prof. Msc. Thiago Rocha Fabris

**Diretor de Ensino de Graduação**

Prof. Msc. Prof. Marcelo Feldhaus

**Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias**

Prof.<sup>a</sup> Msc. Fernanda Gugluelmi Faustini Sônego

**Diretor de Pesquisa e Pós-graduação**

Prof. Dr. Oscar Rubem Klegues Montedo

**Coordenador do Curso**

Prof. Dr. Glauco Danielle Fagundes

**Coordenador Adjunto do Curso**

Prof. Dr. Fabio Almeida Morais

**Organizadoras**

Giovana Fátima da Silva Soares

Elisandra Aparecida da Silva Zerwes

**Capa, diagramação e projeto gráfico**

Luiz Augusto Pereira

**Revisão ortográfica e gramatical**

Josiane Laurindo de Morais

**“Jamais considere seus estudos como uma obrigação, mas como uma oportunidade invejável para aprender a conhecer a influência libertadora da beleza do reino do espírito, para seu próprio prazer pessoal e para proveito da comunidade à qual seu futuro trabalho pertencer” (Albert Einstein).**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

P371 Pediatría e adolescência [recurso eletrônico] /  
Carlos Alberto de Carvalho... [et al.]. - 1.  
ed. - Criciúma, SC : UNESC, 2018.  
13 p. : il. - (Aprendizagem Baseada em  
Problemas ; v. 15)

Modo de acesso: <<http://repositorio.unesc.net/handle/1/7215>>.

1. Aprendizagem Baseada em Problemas. 2.  
Medicina - Estudo e ensino. 3. Lógica médica.  
4. Medicina - Processo decisório. 5. Doenças -  
Diagnóstico. 6. Pediatría. 7. Crianças -  
Doenças. 8. Adolescentes - Doenças. 9. Solução  
de problemas. 10. Clínica médica. I. Título.

CDD - 22. ed. 610.7

# SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 OBJETIVOS	5
3 ÁRVORE TEMÁTICA	6
4 EMENTAS	7
4.1 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS	7
5 DINÂMICA DA SESSÃO TUTORIAL	8
6 PROBLEMAS	9
6.1 INQUIETAÇÃO DIÁRIA	9
6.2 DIFÍCIL SE ACOSTUMAR	9
6.3 CRECHES – DECISÃO DIFÍCIL	9
6.4 EVOLUÇÃO DESFAVORÁVEL	10
6.5 NECESSIDADE DE HIDRATAR	10
6.6 ATENÇÃO AOS DETALHES	10
6.7 INCREMENTO PREJUDICADO	10
6.8 MEDIDA CAUTELOSA NA ABORDAGEM	10
6.9 DOR DE BARRIGA	11
6.10 SEM POLÍTICA PÚBLICA	11
REFERÊNCIAS	11

# 1 INTRODUÇÃO

O módulo 15 finaliza a primeira parte do núcleo familiar, ou seja, a formação do ser humano, seu crescimento, desenvolvimento e movimento no processo de saúde e doença. Na segunda parte do núcleo familiar, serão abordados o amadurecer, envelhecer e o morrer, fechando assim a terceira estação do curso de Medicina da UNESC.

Como foi observado nos dois módulos anteriores, que compõem a 5ª fase, da estação núcleo familiar, o ser humano é primeiramente estudado em um movimento, que se iniciou no preparo para a sua concepção, passando pela gestação, o crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente. Neste módulo, o movimento em espiral ascendente, considerando a ambiência do núcleo familiar, é centralizado no processo saúde-doença da criança e do adolescente. No entanto, a base fundamental do presente módulo se estrutura na consulta pediátrica, com valorização da anamnese e semiologia, por serem estas imprescindíveis ao raciocínio clínico, e na relação médico-paciente-família.

O marco conceitual do atendimento em pediatria deve estar vinculado também ao conceito de que a criança é um todo indivisível, dependente, unitário que reage como um todo frente aos agravos, que é um ser pronto para cada idade. Portanto, aqui, busca-se ressaltar a importância do atendimento à criança e ao adolescente, integralmente, atuando por meio da promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em níveis de atenção primária, secundária e terciária. Essa atuação deve também se estender a estruturas de prestação de serviços de saúde como centros de saúde, hospitais, escolas e creches.

O presente módulo inicia com conhecimentos básicos sobre fatores intervenientes no processo do crescimento e desenvolvimento e se detalha nos mais prevalentes. A bioética será o pano de fundo em toda e qualquer atuação. A anamnese será o carro-chefe do processo diagnóstico, quando então o aluno deve aprender a colher uma história clínica de excelência, bem como se assegurar da clareza da relação médico-paciente-família. A abordagem à criança deverá ser feita dentro dos princípios da bioética, evitando-se iatrogenias.

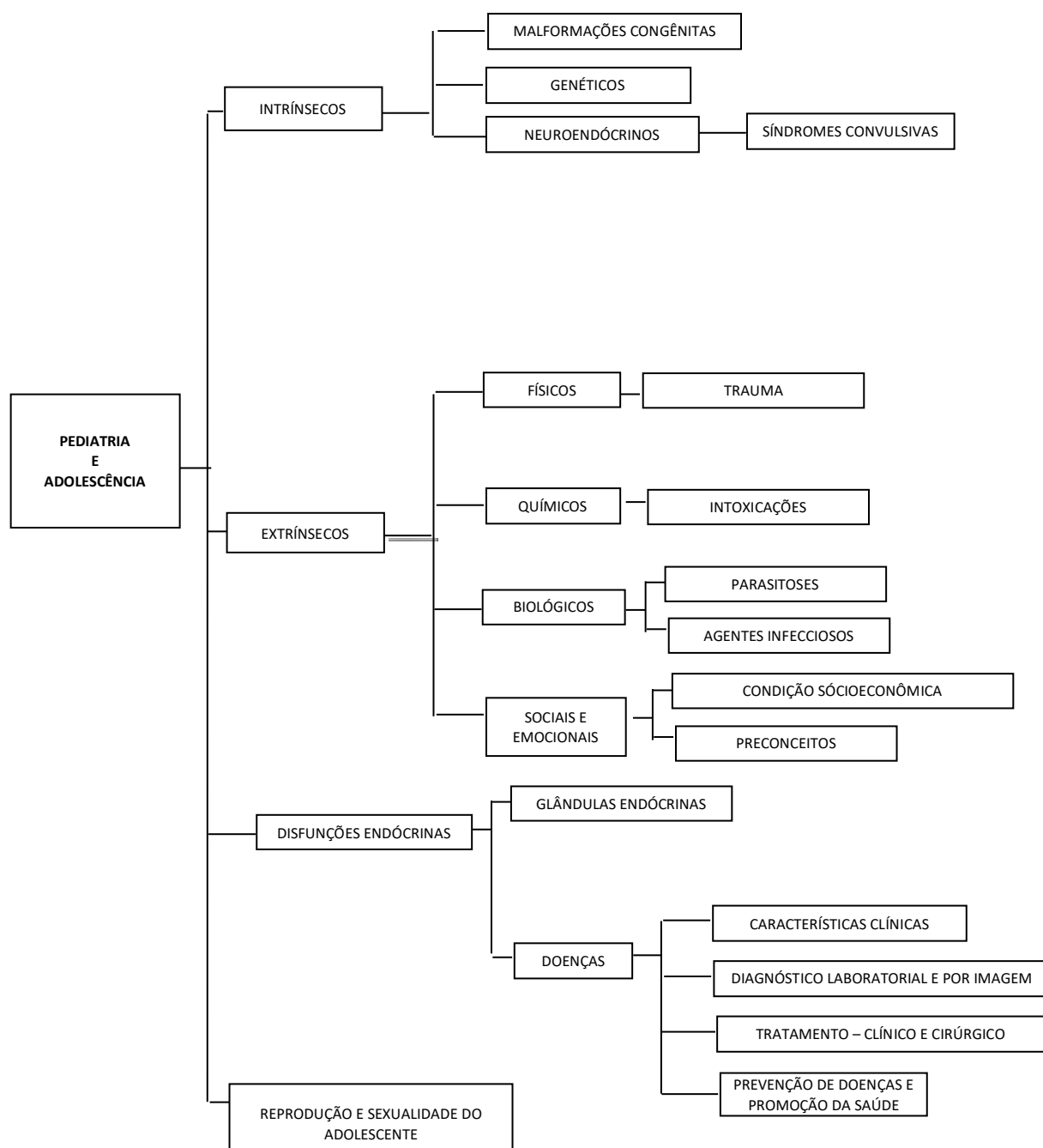
No manejo adequado da criança e do adolescente enfermo, o aluno aprenderá a importância de saber reconhecer as suas limitações, e também ter claro que as perturbações que a doença causa na criança e no adolescente têm grandes repercussões na dinâmica familiar.

## 2 OBJETIVOS

- Identificar fatores intrínsecos intervenientes no crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente.
- Relacionar fatores intrínsecos a distúrbios do crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente.
- Identificar fatores extrínsecos intervenientes no crescimento e desenvolvimento da criança e adolescente.
- Realizar o diagnóstico diferencial das doenças prevalentes que acometem a criança e o adolescente.

- Conhecer como se processam a reprodução e a sexualidade do adolescente.
- Desenvolver habilidades práticas e de comunicação referentes à investigação, ao diagnóstico, terapêutica e acompanhamento da criança e do adolescente saudável e doente.
- Prosseguir o estudo da bioética e identificar sua importância na atividade médica.
- Compreender os paradigmas da Medicina moderna como arte e ciência, bem como a situação crítica das relações médico-paciente-família-comunidade.

### 3 ÁRVORE TEMÁTICA



## 4 EMENTAS

### PEDIATRIA E ADOLESCÊNCIA

**Fatores intrínsecos:** malformações congênitas, genéticas e neuroendócrinas.

**Fatores extrínsecos:** físicos, químicos, biológicos, sociais e emocionais.

**Disfunções endócrinas:** glândulas endócrinas e doenças.

**Reprodução e sexualidade do adolescente.**

#### 4.1 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS

As atividades laboratoriais e ambulatoriais, neste módulo, serão desenvolvidas nos laboratórios específicos, sendo que os conteúdos estarão relacionados com os temas do módulo em curso.

Nos ambulatórios, serão desenvolvidas habilidades e atitudes relacionadas à interação médico-paciente-família-comunidade e à capacidade de comunicação.

Cada atividade específica contará com um preceptor, que deverá orientar os alunos a observarem materiais relacionados ao conteúdo em curso.

##### A- ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM IMUNOLOGIA

Febre. Imunidade contra microrganismos que causam infecção intestinal e urinária. Aspectos imunológicos da diabetes. Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa.

##### B- ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM FARMACOLOGIA

Analgésicos opioides e não-opioides. Anti-inflamatórios esteroides e não-esteroides. Farmacologia do sistema endócrino. Antibioticoterapia.

##### C- ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM PATOLOGIA

Diagnóstico diferencial das patologias que cursam com vômitos na infância. Infecções das vias aéreas superiores. Síndromes disabsortivas. Cardiopatias congênitas. Diagnóstico diferencial de patologias que cursam com dor abdominal na infância.

##### D - ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM BIOÉTICA

Origem e evolução da Bioética. Princípios ou referenciais teóricos. Comportamento humano sob o ponto de vista da bioética. Reflexão sobre questões ligadas a privacidade e confidencialidade

##### E - ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO SER HUMANO

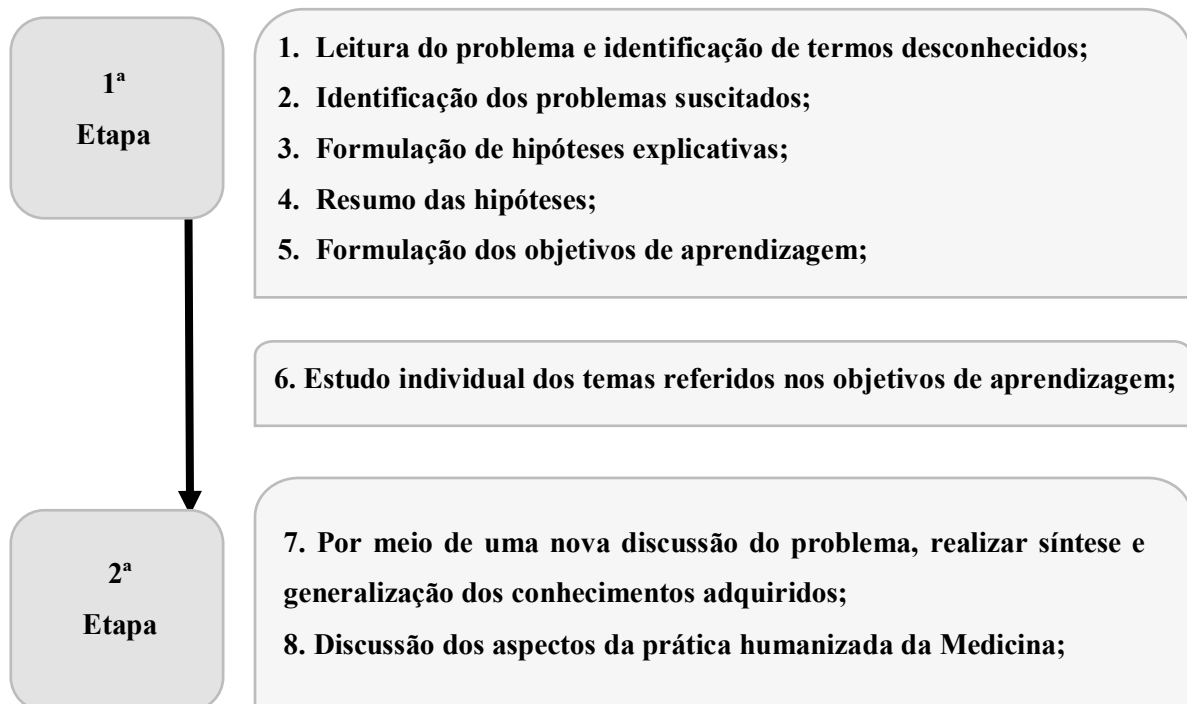
Desenvolvimento do trato respiratório superior e inferior. Mudanças no desenvolvimento do sistema cardiovascular em relação à idade. Desenvolvimento do sistema digestório. Desenvolvimento do fígado. Função pancreática em relação à idade. Desenvolvimento do sistema hemolinfopoié-

tico. Mudanças na proteína sérica e nas imunoglobulinas em relação à idade. Desenvolvimento do sistema renal.

#### F- ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM AMBULATÓRIO CLÍNICO

Ginecologia e obstetrícia: assistência pré-natal. Puerpério. Prevenção do câncer de colo de útero e de mama. Vulvovaginites. Planejamento familiar. Pediatria: anamnese e exame físico do RN, lactente, pré-escolar e escolar, seu desenvolvimento físico e cognitivo. Aleitamento materno, introdução dos alimentos e reposição de vitaminas no lactente.

## 5 DINÂMICA DA SESSÃO TUTORIAL



### CHECK LIST

Peso 6

1. Habilidade para solucionar o problema:
  - 1.1 Demonstra estudo prévio, trazendo informações pertinentes aos objetivos propostos;
  - 1.2 Demonstra capacidade de sintetizar e expor as informações de forma clara e organizada;
  - 1.3 Apresenta atitude crítica em relação às informações apresentadas.
2. Interação no trabalho em grupo (formação do comportamento ético).

Peso 4

3. Habilidade para discutir o problema:

3.1 Demonstra habilidade para identificar questões;

3.2 Utiliza conhecimentos prévios;

3.3 Demonstra capacidade de gerar hipóteses;

3.4 Demonstra capacidade de sintetizar e expor ideias de forma clara e organizada.

4. Interação no trabalho em grupo (formação do comportamento ético).

## 6 PROBLEMAS

### 6.1 INQUIETAÇÃO DIÁRIA

Marisa está preocupada com o filho de 2 meses, que vem apresentando vômitos recorrentes após as mamadas. Ao notar um orifício medialmente no pescoço da criança, marca consulta com o pediatra. É orientada sobre os principais motivos daqueles vômitos e encaminhada à cirurgia pediátrica. Fica tranquila ao saber que o crescimento e desenvolvimento estão adequados para a idade. O pediatra prescreve algumas medicações e solicita alguns exames.

### 6.2 DIFÍCIL SE ACOSTUMAR

Lucia percebe que seu filho de 8 meses está com febre alta. Logo após dar um antitérmico para o menino, nota que ele iniciou a revirar os olhos para trás e para cima, apresentar movimentos diferentes nos membros, seus lábios ficam cianóticos e sua respiração difícil. Após cinco minutos, os movimentos cessam e sua cor vai voltando ao normal, ficando muito sonolento. Como havia presenciado a mesma crise dois meses antes e o pediatra já tinha solicitado alguns exames que deram resultados normais, não se desespera como no primeiro episódio, pois tinha recebido boas orientações.

### 6.3 CRECHES – DECISÃO DIFÍCIL

Melissa, de 8 meses, fica na creche em período integral. Quase todo mês vem para casa resfriada; está com tosse produtiva e rinorreia profusa há treze dias. Ontem, iniciou com febre, choro intenso, que piorou em decúbito e dificuldade para mamar. Durante a consulta, sua mãe mostra ao médico todos os medicamentos que tem usado e recebe orientações sobre as possíveis causas da infecção. São solicitados alguns exames laboratoriais e radiológicos para o retorno. Ao terminar a consulta, o médico prescreve antitérmico e antibiótico.

## 6.4 EVOLUÇÃO DESFAVORÁVEL

No inverno, João, 3 anos, sempre apresenta episódios repetidos de IVAS. Desta vez, está um pouco diferente dos anteriores, pois a tosse é mais pronunciada, a respiração mais ofegante e o seu estado geral comprometido. Inicialmente, sua mãe, pensando ser como das outras vezes, dá ao menino medicação sintomática; mesmo assim, o menino apresenta piora. No terceiro dia de evolução, apresenta febre, tosse produtiva com escarro amarelado e dor no peito. Com o agravamento do quadro, sua mãe o leva ao pronto atendimento. O médico, após examiná-lo, solicita exames complementares de urgência para definir a conduta. Terá de ficar internado.

## 6.5 NECESSIDADE DE HIDRATAR

Carina leva seu filho de 8 meses ao pronto atendimento. O menino apresenta quadro diarreico com fezes líquidas e sangue misturado ao vômito há dois dias. Ao exame, bebê apresenta comprometimento do estado geral, com febre e sinais de desidratação. Durante o atendimento, Carina recebe algumas orientações sobre os exames solicitados. Uma internação hospitalar é providenciada.

## 6.6 ATENÇÃO AOS DETALHES

Jamile, 3 anos, é levada à consulta por se queixar constantemente de cansaço ao brincar no jardim. Durante o exame físico, a pediatra nota, na ausculta, um sopro estranho no coração. A paciente tem um desenvolvimento normal e não apresenta outras queixas, exceto o cansaço. Apesar da pediatra a ter tranquilizado e solicitado alguns exames, a mãe pede encaminhamento ao cardiologista, pois está muito preocupada. Refere que um sobrinho fez cirurgia cardíaca após ter sido constatado uma cardiopatia durante uma consulta de rotina.

## 6.7 INCREMENTO PREJUDICADO

Maria, 3 anos, é trazida pela mãe ao pronto-socorro com febre alta, inapetência e um cheiro mais acentuado na urina. A mãe relata ao pediatra que ela vem fazendo uso de antibiótico 1x/dia há seis meses, por problemas no aparelho urinário. No primeiro episódio, apresentou quadro semelhante. No segundo ano, houve uma parada no crescimento ponderal. A mãe apresenta alguns exames de imagem e US solicitados em consultas anteriores.

## 6.8 MEDIDA CAUTELOSA NA ABORDAGEM

Marcos, 7 anos, dá entrada no pronto-socorro com vômitos, dor abdominal, desidratado e frequência respiratória aumentada. Cauteloso, o plantonista, durante a anamnese, descobre que o menino vem perdendo peso significativo há três semanas e ultimamente tem urinado com maior frequência. A mãe relata que ele tem levantado à noite, escondido, para tomar refrigerante. O médico solicita exames para confirmar o diagnóstico e iniciar o procedimento adequado. A seguir, prepara-se para uma conversa difícil com a mãe de Marcos.

## 6.9 DOR DE BARRIGA

Samira, 12 anos, teve sua menarca há quinze dias, acompanhada de muitas cólicas. Hoje, acordou com dores e achou que pudesse ser novamente sua menstruação, já que seu pediatra havia dito que era normal o ciclo ser irregular no início. Porém, a dor aumentou progressivamente e foi acompanhada por vômitos e febre. No hospital, a adolescente é examinada pelo Dr. Renato, que a deixa em jejum, devido à sua suspeita diagnóstica, e solicita exames. O clínico pede uma avaliação ao cirurgião e toma as primeiras providências. Ao final, conversa com a paciente e sua família.

## 6.10 SEM POLÍTICA PÚBLICA

João, 5 anos, mora num bairro sem esgotamento sanitário. A mãe nota que o menino está ficando branquinho e sente cansaço quando corre com os amigos; além disso, perde o apetite com muita facilidade. Queixa-se de coceira no bumbum constantemente. Determinado dia, após a evacuação, a mãe de João nota que ele tinha eliminado algumas lombrigas. Fica preocupada e marca consulta no posto.

## REFERÊNCIAS

ABBAS, Abul K.; KUMAR, Vinay; FAUSTO, Nelson; ASTER, Jon C. **Robbins e Cotran patologia: bases patológicas das doenças**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

ANCONA LOPES, Fábio; CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio. **Tratado de pediatria**. 2. ed São Paulo: Manole, 2009.

EVERY, Gordon B.; MACDONALD Mhain G.; SESHIA, Mary M. K.; MULLET, Martha O. **Avery neonatologia: fisiopatologia e tratamento do recém-nascido**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

BANKOWSKI Brandon J. **Manual de ginecologia e obstetrícia Johns Hopkins**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BEHERMAN, Richard e.; KLIEGMAN, Robert M.; JENSON, Hal B. **Nelson: tratado de pediatria**. 18 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; BATES, Barbara. **Bates, propedêutica médica**. 8. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

CAVALCANTI, Euclides Furtado de Albuquerque.; MARTINS, Herlon Saraiva. **Clínica médica: dos sinais e sintomas ao diagnóstico e tratamento**. Barueri: Manole, 2007.

CHUNG, Esther K. **Diagnóstico visual em pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

ESCOBAR, Ana Maria Ulhôa; GRISI, Sandra Josefina Ferraz Ellero. **Prática pediátrica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

FERREIRA, José Paulo. **Pediatria: diagnóstico e tratamento**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FIGUEIRA, Fernando; ALVES, João Guilherme Bezerra; BACELAR, Carlos Henrique.

**Manual de diagnóstico diferencial em pediatria**. 2. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2005.

FILGUEIRA, Norma Arteiro. **Condutas em clínica médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2007.

FREIRE, Lincoln M. S. **Diagnóstico diferencial em pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D. A. **Cecil: tratado de medicina interna**. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2. v.

GOMELLA, Trida Lace. **Neonatalogia: manejo, procedimentos, problemas no plantão, doenças e farmacologia neonatal**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GOODMAN, Louis Sanford; GILMAN, Alfred; BRUNTON, Laurence L. **Goodman & Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica**. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

GRUMACH, Anete Sevciovic. **Alergia e imunologia na infância e na adolescência**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

HELBERT, Matthew. **Imunologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

HOWLAND, Richard D.; MYCEK, Mary J. **Farmacologia ilustrada**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

JACOB, Cristina Miuki Abe; PASTORINO, Antônio Carlos. **Alergia e imunologia para o pediatra**. Barueri, SP: Manole, 2009.

JANEWAY, Charles. **Imunobiologia: o sistema imune da saúde e na doença**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

KATZUNG, Bertram G. **Farmacologia: básica & clínica**. 10. ed. Rio de Janeiro: ArtMed, 2010.

KOROLKOVAS, Andrejus; FRANÇA, Francisco Faustino de Albuquerque Carneiro de. **Dicionário terapêutico Guanabara**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

LANGMAN, Jan; SADLER, Thomas W. **Langman embriologia médica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

LEVENO, Kenneth J. **Manual de obstetrícia de Williams**. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

LOPES, Antônio Carlos. **Diagnóstico e tratamento**. Barueri: Manole, 2007. 2.v.

MONTENEGRO, Carlos Antônio B.; REZENDE FILHO, Jorge. **Obstetrícia Fundamental**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; SHIOTA, Kohei. **Atlas colorido de embriologia clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

MURAHOVSKI, Jayme. **Pediatria: diagnóstico + tratamento**. 6.ed. rev. e atual. São Paulo: Sarvier, 2006.

NEME, Bussâmara. **Obstetrícia Básica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2006.

OSKI, Frank A.; CROCKETT, Michael A. **Oski, fundamentos de pediatria**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

- PORTO, Celmo Celeno. **Semiologia médica**. 6. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- PRADO, Felício Cintra; VALLE, José Ribeiro do; RAMOS, Jairo de Almeida **Atualização terapêutica**. 23. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2007.
- PUCCINI, Rosana Fiorini; HILÁRIO, Maria Odete Esteves. **Semiologia da criança e do adolescente**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- READ, Andrew P.; DONNAI, D. **Genética clínica: uma nova abordagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- REZENDE, Jorge de. **Obstetrícia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- ROBERTSON, Jason; SHILKOFSKI, Nicole. **Manual Harriet Lane de pediatria: the Johns Hopkins Hospital**. 17. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2006.
- ROHEN, Johannes.W.; LUTJEN-DRECOLL, Elke. **Embriologia funcional: o desenvolvimento dos sistemas funcionais do organismo humano**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- SALUM, F.A. **Dicionário de sinais & síndromes e outros termos médicos: para acadêmico de medicina**. 3. ed. atual. e ampl. Goiânia: AB Ed., 2005.
- SILVA, Luciana Rodrigues; MENDONÇA, Dilton Rodrigues, MOREIRA, Dulce Emília Queiroz. **Pronto-atendimento em pediatria**. 2. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2006.
- SILVEIRA, Gustavo Py Gomes da. **Ginecologia baseada em evidências**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
- STOPFKUCHEN, Herwig. **Emergências pediátricas**. São Paulo: Rideel, 2006.
- VOLTARELLI, Júlio. **Imunologia clínica na prática médica**. São Paulo: Atheneu, 2009.
- XAVIER, Ricardo M; ALBUQUERQUE, Galton de C.; BARROS, Elvino. **Laboratório na prática clínica: consulta rápida**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

## INDICAÇÃO DE BASES DE DADOS

<http://www.uptodate.com>

<http://www.cfm.org.br>

